

Paranaenses confiam no novo ministério

Os paranaenses confiam no novo Ministério do presidente José Sarney e acreditam que o curto prazo haverá um acerto maior na administração federal. Na quase unanimidade das lideranças clássicas do Estado, se destaca que agora Sarney vai governar com os ministros que ele próprio escolheu, tendo portanto mais autoridade, unanimidade de ação e coordenação, diferente do que acontecia com o Ministério anterior, convocado por Tancredus Neves. Também é certo de que o Paraná preferia continuar com o Ministério dos Transportes, ou obter o da Agricultura, mas a indicação de Dêni Schwartz para o Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente também agrada.

Roberto Demeterco, presidente da Associação Paranaense de Supermercados, viu no novo ministério uma composição política e administrativa, atendendo aos partidos e aos Estados. Apesar desta composição, o Governo não fortalecido, pois

Sarney trabalhava com um ministério herdado, e "havia necessidade de ajustes no seu nível de confiança e relacionamento" os homens do primeiro escalão. Agora, segundo Demeterco, "as coisas devem fluir" com maior rapidez, pois antes se sentia haver um acerto na condução da política econômica. Somente agora aquelas autoridades começavam a se "entrosar" com o assunto. No entanto, se forem substituídos, a permanência do ministro Fúaro é a garantia de que os programas continuaram. Segundo ainda Demeterco, a crise de abastecimento atual se deve não tanto à seca, mas sim, à imprevisão, à falta de estoques reguladores ocasionada pelos desentendimentos na mudança de governo. Agora, novamente se começa a acertar o passo.

ESPERANÇA

O presidente da Federação das Indústrias do Paraná - FIEP, Altair Zanillo, mostra que o novo ministério é mais uma esperança para os brasileiros. Lembrou que Sarney governava com o ministério de Tancredus e, agora, "tudo faz com que ocorra uma melhoria". "E o Ministério que o presidente Sarney diz", afirma Zanillo, "nem conservador e nem de esquerda".

Já o presidente da OCEPAR — Organização das Cooperativas do Paraná, Guntolf Van Kaick, prefere não avaliar mais amplamente. Segundo ele, a tendência natural é "acreditar nas boas intenções do novo governo". E também confirma e justifica suas esperanças: agora "tem um ministério do presidente Sarney, que poderá governar com total autoridade e com integração perfeita".

UMA LEI

Van Kaick também já apresentou a posição do Paraná a ser levada ao novo ministério da Agricultura, Iris Rezende. "Até agora os ministros de Agricultura não tiveram capacidade suficiente para a defesa do setor agrícola diante de outros segmentos da economia", explicou. "Por isso se espera que a Nova República possa trazer uma nova lei agrícola" — e especialmente que o novo ministério venha preencher as aspirações dos agricultores.

Essa nova lei agrícola que vai ser pedida ao ministro Iris Rezende pelos agricultores tem a agricultura para médio e longo prazo, fixando critérios de garantia de preços; critérios para assegurar recursos à agricultura; fixar uma política de abastecimento que não penalize o agricultor, bem como fixar regras de importação de produtos agrícolas e outras.

Uma boa Pasta ao Paraná

A indicação de Dêni Schwartz para o Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente foi muito bem recebida no Paraná. Inclusive a preocupação de que o Estado estaria trocando um Ministério forte — o dos Transportes, que tem orçamento na ordem de Cr\$ 45 trilhões, por um Ministério fraco — o do Desenvolvimento Urbano, com Cr\$ 1,6 trilhão, já está superada. Na verdade, Dêni Schwartz vai comandar também a EBTU, Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, com orçamento de Cr\$ 3 trilhões, mais o BNH, com Cr\$ 51 trilhões, além dos recursos da Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA) e um Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano (CNDU), que juntos formam um Ministério invejável.

Em Curitiba, o Diretor-Geral da Secretaria do Interior e Secretário do CODESUL, Conselho de Desenvolvimento do Estado, Suely de Almeida, com o novo Ministério em poder de um paranaense, "saiu o grande prêmio para o Paraná", explica ele com a autoridade de quem está na Secretaria que exatamente vai trabalhar mais junto com o Ministério.

A alegria na Secretaria do Interior se justifica: o Paraná vem realizando uma série de programas pilotos na área de habitação, saneamento, e meio ambiente. E natural que o ministro Schwartz tenha muito interesse em projetos para, de aqui levá-los para outros pontos do Brasil. Na verdade, Dêni Schwartz já manteve diversas reuniões com os técnicos e já tem muitos pontos acertados.

especialmente para habitação, água e esgoto, uso do solo em áreas urbanas, recuperação dos mananciais e transportes urbanos, com a COMEC, da Secretaria do Planejamento. A próxima reunião vai acontecer semana que vem.

APROVADO

Para Altair Zanillo, da FIEP, o Ministério de Dêni Schwartz é uma grande vitória para o Paraná. Além disso, "Dêni é um cidadão altamente capacitado, correto e bom, e que futuramente poderá ser aproveitado em outros cargos de grande destaque dentro do Paraná".

Van Kaick, da OCEPAR, por sua vez, naturalmente preferia que o Paraná ficasse com o Ministério dos Transportes ou da Agricultura. Mas, de qualquer forma, destaca o Ministério do Desenvolvimento Urbano como de grande importância, apesar de os agricultores já estarem pedindo ao novo ministro da Agricultura uma lei agrícola, entre outras medidas, se garanta o desenvolvimento na área agrícola nos mesmos níveis do desenvolvimento urbano.

O apoio ao novo ministro não está expresso só em palavras. Centenas de paranaenses, presidentes de entidades, políticos e empresários fizeram questão de ir à Brasília prestigiar a posse do novo ministro, levando todos os votos, ou até arrumando votos extras para não perder a oportunidade. E o apoio parece certo: o novo ministro já tem algumas propostas que são notícia nacional, como a criação de cartas de crédito para casa própria.

VITÓRIA NA JUSTIÇA



Margareth Zanardini vence na Justiça causa de animais domésticos.

Prédios devem aceitar os animais domésticos

Os proprietários de animais de estimação de pequeno porte, incluindo cães, gatos, aves e roedores como os coelhos da Índia e asenhais, não precisam mais se preocupar com as restrições impostas pelos síndicos de prédios e conjuntos habitacionais, quanto a sua manutenção nos apartamentos e residências pluridomiciliares.

A informação é da advogada Margareth Zanardini, que conseguiu, em apelação feita à 1ª Câmara Civil do Tribunal de Alçada do Paraná, a modificação da sentença dada pelo juiz de primeira instância, que havia condenado o seu cliente, Renato Boettger, a desfeitar-se de um cachorrinho "poodle", em ação movida por uma imobiliária de nossa cidade.

JURISPRUDÊNCIA

Segundo aquela advogada, que atua nas áreas cível, criminal e de família, prestando ainda assistência empresarial e que afirma ter-se interessado pelo caso em razão do seu aspecto emotivo, até mesmo inusitado, a decisão, tomada por unanimidade, tendo como relator o juiz Ivan O. Righi, representa o primeiro parecer da Justiça paranaense, em favor do proprietário de animais domésticos que deseja mantê-los em apartamentos ou condomínios.

Lembra Margareth Zanardini, que o seu cliente foi acionado em 1982, pela imobiliária

que responde pelo condomínio do Edifício Acapulco, no Jardim Champagnat, que alegava a perturbação do sossego e da higiene dos condôminos e a citação já existente a respeito no regimento interno do edifício.

"No caso", afirma — por solicitação da autora, foi realizada uma pericia no animal, com a realização de diversos exames de laboratório, constatando-se, no entanto, que se tratava de um animal dócil, saudável e que não causava nenhum transtorno aos demais moradores. Mesmo assim, o juiz de primeira instância entendia que o animal deveria ser removido."

Na apelação, Margareth diz que manteve a mesma tese de defesa, invocando o direito de propriedade, garantido pela Constituição e que permite ao proprietário usar e usufruir da unidade autônoma, como melhor lhe aprouver. De acordo com a advogada, que valeu de jurisprudência fixada a respeito no Rio de Janeiro, a decisão do Tribunal paranaense é inédita e garante a desarticulação de uma "indústria" que vinha se formando em torno da proibição. Mas ela faz uma ressalva: quem quiser manter os animais em apartamentos, deverá sempre retirá-los pelo elevador de serviço, preferencialmente, carregando-o no colo e evitando utilizá-los das áreas comuns do condomínio.

Pode haver uma trégua no bloqueio aos bancos

Os agricultores e trabalhadores rurais do Paraná, que participam dos bloqueios a postos avançados e agências bancárias no Interior do Estado, estiveram realizando múltiplas assembleias na noite de ontem, para analisar a possibilidade de uma trégua por mais alguns dias, dando tempo para que as negociações ocorram em clima de tranquilidade em Brasília.

A afirmação é do vice-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná, Waldir Lemes, explicando que os Estados de São Paulo e Santa Catarina já haviam se decidido pela trégua na tarde de ontem, após ter sido marcada a audiência com ministros da Agricultura e da área econômica, para a próxima quinta-feira.

VOTO DE CONFIANÇA

De acordo com Waldir Lemes, com esta decisão dos outros dois Estados que participavam do movimento, possivelmente os agricultores paranaenses, apesar das resistências à trégua já levantadas em alguns municípios, não deverão, em sua maioria, ter um posicionamento diferente, pois a intenção é resolver o problema e não complicá-lo ainda mais. Acima daquele dirigente classista que uma das formas para se chegar a uma solução rápida é oferecer o voto de confiança às autoridades, que estarão se pronunciando a respeito na próxima quinta-feira.

Lembra o vice-presidente da Fetaep

Abastecimento de água melhora com as chuvas

As condições de abastecimento de água em Curitiba melhoraram no dia de ontem, como reflexo das chuvas ocorridas a partir do meio da semana. A Sanepar está postergando para a semana que vem, a definição sobre a necessidade ou não de racionamento de água na Capital.

Se não chover forte e com insistência de alguns dias, recuperando o lençol freático, ainda haverá possibilidade de ser determinada a obrigação de racionalizar o consumo. Todavia, a próxima será feita uma nova avaliação.

A estação de tratamento do Rio Iguaçu, no dia de ontem, mostrava um nível de 26 cm acima da cota de captação, com auto-suficiência de atendimento a demanda de gastos na Capital. A Barragem de Pirajuru está fechada desde quarta-feira, e continua armazenando água para auxiliar o fornecimento em meados do ano, quando, naturalmente, o nível vai se apresentar em nível baixo, normal para o período de outono. A represa de Pirajuru melhorou de posição, ontem estava com 900,97 metros em relação ao nível do mar, com aproximadamente 1,5 milhões de metros cúbicos de água armazenada.

EM RECUPERAÇÃO

As chuvas voltaram em diversas localidades do Paraná. A estação do Instituto de Meteorologia em Londrina registrou a maior precipitação pluviométrica paranaense no dia de ontem, tendo chovido 32,6 milímetros. Em Curitiba choveu 2,9 mm, cuja temperatura máxima foi 23,7°C e a mínima de 18,1°C. A estação de Campo Mourão registrou 7 mm de precipitação e registro, tendo chovido ainda 2,9 mm em Paranaguá; 1,7 mm em Maringá e 0,1 mm em Itaipu (chuviscos de ontem no Estado se deu em Palmas (17°C), tendo lá se verificado temperatura de 10°C na relva.

que a luta pela prorrogação dos financiamentos de crédito agrícola e o congelamento dos juros, vem envolvendo cada vez maior número de lavradores, sendo que outras três microrregiões, que deveriam aderir ao movimento na segunda-feira, também resolveram esperar pelos resultados da audiência com os ministros, na próxima semana.

As negociações, coordenadas em Brasília, pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, deverão contar na próxima semana com comissões estaduais, a serem formadas por diretores das Federações de Trabalhadores e representantes a serem escolhidos nas assembleias municipais, havendo grande expectativa e esperanças no melhor encaminhamento da questão.

Por outro lado, a Secretaria de Segurança do Paraná garantiu na tarde de ontem que os corpos de policiamento locais têm sido suficientes para garantir a integridade dos funcionários e das instalações bancárias, visto que, não obstante o sentimento de indignação dos agricultores e proprietários rurais, os movimentos vêm ocorrendo até aqui em clima ordeiro e de tranquilidade. Quanto a solicitação de garantia policial para o funcionamento dos bancos, as informações oficiais são de que não vão acontecer, com a situação sendo mantida sob controle e sem o registro de quaisquer incidentes de relevância nas quase 100 agências que permanecem bloqueadas após o carnaval.

O 2.º Distrito do DNAEE do Ministério das Minas e Energia divulgou ontem o nível de 11 metros da represa da usina de Foz de Arica. O nível das águas aumentou 18 cm em relação a antecedente, alcançando agora 722,48 metros em relação ao nível do mar e com um volume útil disponível de 43,14%.

A hidrelétrica Parigot de Souza em Capivari (Cachoeira) tinha vazão de 23,5 m³/segundo, nível de 82,3 metros e volume útil disponível de 29,42%.

A represa de Salto Osório estava a um nível de 393,85m, portanto próximo do seu máximo normal que é de 397 metros e mais dois metros de nível operacional que é 399 m. A hidrelétrica de Salto São João tinha ontem 493,04 m em relação ao nível do mar, também em relação ao seu mínimo operacional que normalmente ocorre aos 481 m.

O Rio Iguaçu tinha 1,12 m de nível às 15 horas de ontem na estação telemétrica do DNAEE em Porto Amazonas. Em Curitiba a Vitoria estava com 1,95 m às 3 da tarde de ontem, e no Salto Cataratas o nível estava com 1,95 m de nível, elevando-se bastante em relação aos dados de antecedente, quando naquele local o nível tinha 46 cm. O Rio Paranaíba tinha 11,09 metros em Foz de Iguaçu às 15 horas de ontem, mostrando-se em elevação desde o dia 3 deste mês quando chegou a estar com 8,82 m.

O Rio das Cinzas na Bacia do Paranapanema apresentava 41 cm no município de Tomazina e 1,01 metro na estação de Andréa. O Rio Tibagi mostrava-se com nível de 79 cm na estação de mesmo nome. O Rio Ivaí tinha 1,52 metros de água na altura da Estação de Uba do Sul, ontem às 15 horas, o Rio Negro, no município de mesmo nome, estava com 64 centímetros. O Rio Chopé tinha 1,36 m ontem à tarde, segundo medição feita na estação de Águas do Verê.

Sem-terra estuda acampamento único

Enquanto a Polícia Militar aguarda instruções do governador José Richa — que ontem estava em Brasília — para iniciar o despejo dos sem-terra acampados em áreas rurais do interior do Paraná, nem vários acampamentos foram realizadas reuniões gerais para discutir a proposta do chefe da Casa Civil, Walter Pécia. Basicamente, os sem-terra estudam a proposta de reunir todos os 4 mil famílias de sem-terra em acampamentos provisórios, organizados e a partir daí começar a distribuição das áreas desapropriadas.

A proposta foi levada aos acampamentos pelos representantes de cada área e, na tarde de ontem, os sem-terra se reuniram para responder ao chefe da Casa Civil, Walter Pécia. Para o encaminhamento de questão, o governo decidiu que os sem-terra, desde as 17 horas, fizessem uma audiência com o governador, Reformas Agrária, buscando soluções para o problema. Entre os pedidos levados a Brasília, os sem-terra pediram a desapropriação, atirando dentro nos acampamentos provisórios.

Por outro lado, a reunião proposta pela coordenadora regional do Itara, Rinaldo Hatada, para o próximo segunda-feira entre os proprietários das áreas invadidas e os sem-terra, em busca de um acordo, entrou em vigor a partir de ontem. Segundo o Movimento dos Sem-terra, os proprietários "não estavam querendo muito este reunião".

Terras: a Igreja mantém a missão

Apesar, ontem, sobre Campanha de Fraternidade de 1986, lançada oficialmente na quinta-feira passada, os trabalhos eletivos começaram nesse domingo, às 9h, das paróquias, o arcebispo metropolitano, D. Pedro Felício, disse que a Igreja, no dia de hoje, não se preocupa com a questão da terra, continuando mantendo sua presença, sua presença e sua missão, com os seus reformistas agrários. A Igreja desenvolve um papel supletivo nesse problema — acrescenta — por que não é encontrada a solução para o mesmo. Essa solução caberia ao Governo, sem interferência da Igreja, mas, como tal não seria essa instituição marca sua presença."

Entende D. Pedro Felício que não é missão da Igreja fazer reforma agrária e que a população deve se organizar para reivindicar seus direitos. Reconhece o arcebispo que a população já conseguiu a obtenção de uma organização e diz que a Igreja está apoiando os movimentos rurais e de acordo com a palavra de Deus. Reconhece também o poder que a Igreja tem de arrastar o povo e lembra que todas as Igrejas devem estar se unindo em defesa delas. "É necessário — enfatiza — que os agricultores se organizem no sentido de não serem suas terras. Sabemos que o agricultor de pequeno porte tem dificuldades de viver e trabalhar, e que existe uma política agrícola que não lhe presta ajuda."

Respondendo sobre a questão das terras da própria Igreja, D. Pedro Felício afirma que a Igreja não tem grandes propriedades territoriais. Explica que os terrenos todos estão em nome da Mitra, que é a pessoa jurídica da Igreja, mas, como tal, na verdade, os mesmos pertencem às paróquias e foram adquiridos pela comunidade. Foi revelado, na oportunidade, que a Igreja possui, em todo o país, 179.399 hectares, somente na área rural.

O tema da Campanha da Fraternidade desse ano é "Terra de Deus, Terra de Irmãos", convidando para uma reflexão sobre o assunto. Essa proposta, segundo os organizadores, da CNBB, resulta de amplas consultas, visa procurar respostas, nos caminhos da justiça, de amor, da fraternidade, ao clamor pela terra, pela terra em nosso país, surgido do acelerado crescimento da grande maioria do povo, o que vem gerando graves problemas fundiários. Juntamente com D. Pedro Felício, reuniram-se ontem, em Curitiba, para falar sobre o tema da terra, o padre Bernardo De Vetter — coordenador de Pastoral, o pastor Werner Fuchs — coordenador da Comissão de Pastoral da Terra, o padre Dervio R. da Silva — representante do Movimento de Defesa dos Favelados, e o padre Tomás Morrison — coordenador da Pastoral da Família.

Jovem ucraniano em reunião hoje

Para a discussão dos mais importantes problemas que afetam a sua etnia, jovens de descendência ucraniana de todo o Brasil estarão reunidos hoje em Curitiba. Desde ontem começaram a chegar delegações de representantes de associações, clubes e entidades religiosas de vários Estados para participar do Congresso Nacional de Jovens Ortodoxos Ucranianos.

A abertura do encontro, às 9 horas de hoje, será na Igreja Catedral Ortodoxa São Demétrio, localizada na Avenida Cândido Hartmann, 1310, no Buzitão. Entre as delegações presentes as mais numerosas são as do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, exatamente os Estados que detêm as maiores colônias dessa etnia.

TEMAS

A abertura dos trabalhos do encontro será oficiada pelo bispo Nicolai Milos, protopresbítero da Igreja Ortodoxa Ucraniana do Brasil. A programação do encontro está a cargo do advogado Roberto Oresten, presidente da Liga e Associação Ortodoxa de Curitiba. Explicou os organizadores do encontro que vários temas de interesse da juventude ucraniana serão debatidos no Congresso Nacional e hoje se inicia, cujos temas vêm sendo preparados e muito antecedente.

Isso porque os líderes expressam a sua preocupação com os mais variados problemas que atualmente afetam descendentes de ucranianos que vivem no Brasil. Nos trabalhos a serem apresentados, procurará demonstrar sua preocupação com os aspectos socio-econômicos ucranianos em nosso país, com as condições de vida e dificuldades para o acesso à educação. Também o papel da rica tradição e cultura milenar da etnia estarão enfocados durante os trabalhos apresentados no Congresso. Destacam os jovens líderes a necessidade da realização de trabalhos de apoio às suas comunidades, bem como troca de experiências, para o que pretendem elaborar cronograma de ação a ser desenvolvido durante o Congresso. No domingo, às 10 horas, os participantes do Congresso assistirão à missa solene na Igreja de São Damião.

COMETA

DEPARTAMENTO DE VENDAS:
TEL: (041) 262-2233
AV. 7 DE SETEMBRO, 1841 - CURITIBA

SHOW-ROOM: R. SANTANA, 100 - CURITIBA
FILIAIS: CASCAVEL-PR TEL: (0452) 23-1130
BALN. CAMBORIÚ-SC TEL: (0473) 666-2977